

# A semana em revista

sexta-feira, 18 de junho de 2021



## Copom eleva taxa Selic para 4,25% a.a.

- ▶ O comitê elevou a taxa Selic em 0,75 p.p. e sinalizou nova alta de mesma magnitude para agosto.
- ▶ Índice de atividade do BCB desaponta as expectativas em abril.
- ▶ MP da Eletrobrás é aprovada no Senado.
- ▶ Julgamento sobre autonomia do Banco Central é suspenso no STF.
- ▶ Fed indica uma função de reação mais sensível aos riscos inflacionários.

### Copom eleva a taxa Selic para 4,25% e sinaliza outra alta para agosto

O Copom entregou a alta esperada de 0,75 p.p., elevando a taxa Selic para 4,25% a.a., e retirou a menção à “normalização parcial”. O comitê indicou ainda que seu próximo movimento provavelmente será uma nova alta de 0,75 p.p. e acrescentou, em uma mudança de tom, que caso as expectativas continuem piorando, pode ser necessário acelerar o ritmo de normalização monetária, abrindo a porta para um aperto ainda mais rápido. Por ora, esperamos que o Copom entregue mais um aumento de 0,75 p.p. em sua próxima reunião, mas monitoraremos cuidadosamente as expectativas de inflação.

### Índice de atividade do BCB desaponta as expectativas em abril

O índice de atividade econômica IBC-Br registrou uma alta mensal de 0,4% em abril (gráfico 1), com ajuste sazonal, abaixo da nossa projeção (+0,6%) e das expectativas de mercado (+1,3%). Em termos anuais, o indicador avançou 15,9% (Itaú: +17,3%; consenso: +18,2%), impulsionado por um efeito base favorável. Apesar das divulgações mais ambíguas em abril – a produção industrial veio mais fraca que as estimativas, enquanto o varejo e o setor de serviços surpreenderam positivamente no mês –, nossos indicadores proprietários, como o IDAT-Atividade, e dados mais recentes indicam que os números de maio devem ser positivos.

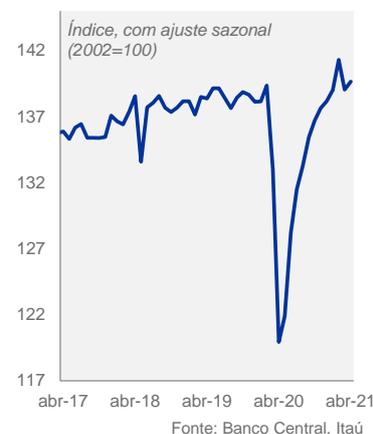
### MP da Eletrobrás é aprovada no Senado

O Senado aprovou na quinta-feira a medida provisória que autoriza a privatização da Eletrobrás, com placar de 42 votos a favor e 37 contrários. Devido às alterações no texto, a proposta deverá retornar à Câmara dos Deputados para uma votação final, o que pode ocorrer na próxima segunda-feira – o prazo final para a MP caducar é na terça-feira. Após esta etapa, a proposta seguirá para sanção do Jair Bolsonaro.

### Julgamento sobre autonomia do Banco Central é suspenso no STF

O ministro Luís Roberto Barroso solicitou um pedido de vista (mais tempo para analisar o assunto) no julgamento sobre a autonomia do Banco Central, que teve início nesta semana. Na prática, a medida efetivamente suspende o processo por tempo indeterminado. O único voto até o momento, do relator da ação, ministro Ricardo Lewandowski, foi contrário à proposta.

GRÁFICO 1 - BRASIL: Índice de Atividade do Banco Central



## Fed indica uma função de reação mais sensível aos riscos inflacionários

O banco central dos EUA manteve inalterada a taxa básica de juros, no intervalo entre zero e 0,25%. No comunicado que acompanhou a decisão, as autoridades indicaram uma função de reação mais sensível aos riscos para a inflação, com algumas perspectivas de dois aumentos de juros em 2023. As projeções de inflação também foram revisadas para cima para este ano e o próximo, enquanto as estimativas para 2023 permaneceram inalteradas. Na conferência de imprensa pós-reunião, as autoridades reconheceram que os problemas do lado da oferta, com restrições de insumos e outros gargalos, em conjunto com uma rápida recuperação da demanda, podem levar a inflação a ser maior e mais persistente que o esperado.

### Destaques da próxima semana

No cenário doméstico, o destaque da semana será a divulgação da ata do Copom, na terça-feira. Será particularmente importante monitorar comentários por parte das autoridades no que tange às expectativas de inflação, dado a possibilidade, que foi levantada no comunicado pós-reunião, de um ritmo de aperto mais rápido a partir de agosto. Além disso, na quinta-feira, será publicado o Relatório Trimestral de Inflação para o segundo trimestre. O IPCA-15 de junho e dados de setor externo referentes a maio serão publicados na sexta-feira. Além disso, serão divulgados também os indicadores de confiança do consumidor e da construção ao longo da semana, ambos de junho. Por fim, no fronte político, a votação final da MP da Eletrobrás na Câmara dos Deputados pode ocorrer na segunda-feira.

No front internacional, serão divulgados os dados referentes ao deflator de preços ao consumidor (PCE) de maio na sexta-feira, além das sondagens (PMI) para o setor industrial e de serviços da Zona do Euro na quarta-feira. Finalmente, o Banco Popular da China (PBoC) anuncia sua decisão de política monetária na segunda-feira.

### Pesquisa macroeconômica – Itaú

**Mario Mesquita** – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<http://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas/publicacoes>

**App Itaú Análises Econômicas**  
**Nossos relatórios no seu celular.**

Baixe agora na App Store ou no Google Play.



## Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

**Observação Adicional:** Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

**SAC Itaú:** Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaú.com.br/atendimento-itaú/para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.